

APPC - Porto

**Relatório de
Actividades e Contas
2009**

Índice:

MENSAGEM DIRECÇÃO	3
1. Dar cumprimento aos Acordos de Cooperação:	4
2. Continuar a dar cumprimento ao Acordo de Gestão	7
3. Reforçar e estabelecer novas parcerias na comunidade	7
4. Formação de profissionais. Pesquisa e Investigação	9
5. Aumentar as competências profissionais das pessoas com deficiência	11
6. Iniciativas de promoção da cidadania das pessoas com paralisia cerebral	11
7. Comemorar o 35º Aniversário da APPC	14
8. Implementar novas delegações da APPC	15
9. Aumentar a participação de pessoas com deficiência em actividades sócio-culturais e de recreação	15
10. Melhorar as condições dos espaços físicos	17
11. Obter a certificação da qualidade para todos os serviços / respostas sociais	17
12. Cooperação com outras Instituições e Empresas	18
CONCLUSÃO	19

MENSAGEM DIRECÇÃO

O ano de 2009 foi marcado pela comemoração do 35º aniversário de actividades da Paralisia Cerebral no norte do país. Evidenciando as actividades realizadas ao longo destes trinta e cinco anos, as várias acções comemorativas realçaram a ligação com a sociedade presente nas áreas de actuação da Associação.

Na área desportiva referiremos o enorme sucesso na organização do Campeonato da Europa de Boccia, em estreita parceria com a Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto. Neste evento reuniram-se ao longo de nove dias, no pavilhão municipal da Póvoa de Varzim, 20 países com mais de 120 atletas. Para o sucesso desta organização contribuíram todas as Unidades Orgânicas e respectivos serviços da APPC com destaque para essa verdadeira escola de desporto adaptado que funciona habitualmente nas instalações do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto.

No campo da realização artística são de referir dois eventos de relevância: o Campus Artístico e o Extremus. O primeiro pela inovação das práticas de partilha de experiências sociais, culturais e artísticas entre os participantes, vindos de diversas instituições, dos vários pontos do país e que ultrapassaram as expectativas da equipa organizadora. O número de participantes e a forma bem sucedida como se realizou, indicia desde já a promessa de realizar próximas edições. O segundo por continuar a ser a montra de excelência dos trabalhos realizados por vários grupos e companhias nacionais e estrangeiras nas artes do palco.

Gostaríamos de destacar pelo simbolismo associado a estes, os dois Concertos de música clássica realizados com a simpática prestação da Casa da Música e que nos permitiram homenagear José Menezes Pinto Viana. Pelo papel central que desempenhou neste 35 anos da APPC, foi ainda inaugurada em sua memória e nas instalações da Villa Urbana, uma obra escultórica da autoria do Mestre José Rodrigues.

E porque cumpridos 35 anos, é missão da Direcção projectar o futuro, esteve a Organização empenhada na certificação da qualidade dos serviços que presta. Também neste aspecto, foi 2009 um ano marcante para todos – clientes, colaboradores e parceiros.

Outras iniciativas tiveram lugar como neste documento se relata. Todas, só possíveis pelo empenho de tantos que diariamente contribuem com o seu trabalho, interesse e dedicação, mas também pelo apoio expresso de voluntários e mais amigos, que generosamente colaboraram com as suas ideias, esforço e ânimo.

A todos a Direcção agradece.

1. Dar cumprimento aos Acordos de Cooperação:

1.a) Delfim Maia, Porto

Atendimento a 20 pessoas/mês | Serviço de Transporte

- Reestruturada esta resposta social com a actualização do respectivo regulamento de funcionamento.

Atendimento a 34 pessoas/dia | CAO

- Além das actividades regulares de carácter estritamente ocupacional e as actividades socialmente úteis, destaque para as actividades de vela adaptada e equitação terapêutica;

Atendimento a cerca de 190 pessoas/ano | CAAPD

- Realização do 1º Campus Artístico
- Divulgação do CAAPD, com a elaboração de programa de actividades e apresentação pública do serviço de animação.



1.b) Maceda, Porto



Atendimento a 22 pessoas/mês | UR Temporária

- De destacar o apoio residencial a crianças com deficiência em idade escolar e em período de pausa lectiva; foi também estabelecido um acordo com Centro de Reabilitação Profissional de Gaia possibilitando a estadia de alguns dos seus formandos grandes dependentes ;
- Reavaliação e equilíbrio dos compromissos financeiros de alguns clientes anteriormente atendidos;
- Intervenções para a melhoria das condições físicas do edifício e do espaço envolvente.

Atendimento a 32 pessoas/dia | CAO

- Além das actividades estritamente ocupacionais /ateliês e actividades socialmente úteis, realizaram-se com carácter semanal as actividades de hidroterapia e actividades de treino de autonomia pessoal



Atendimento a de 85 pessoas/dia | CAO - Ambulatório

- Actividades de promoção de autonomia pessoal, recreativas e desportivas.
- Realização de oito acolhimentos temporários e um acampamento.

1.c) Villa Urbana, Valbom Gdm.

Atendimento a 27 pessoas/dia | UR Permanente

- Aplicados os inquéritos de satisfação dos clientes relativos à alimentação com implementação de medidas de melhoria;
- Apoio e acompanhamento do trabalho desenvolvido pela Comissão de Residentes;
- Manutenção dos registos mensais do Agente da Qualidade

Atendimento a 31 Pessoas/dia | CAO

- Além das actividades regulares de carácter estritamente ocupacional e as actividades socialmente úteis realizou-se a Festa da Criatividade com a participação de clientes dos vários CAO's e Catl. Estiveram presentes 5 formadores convidados nas actividades de Yoga do Riso; Dança; Expressão Corporal; Peddy Paper; Música; Jardinagem;
- Em Agosto esteve o CAO a funcionar para atender clientes das várias Unidades Orgânicas.



Atendimento a 21 crianças /dia | CATL em regime clássico

Atendimento a 19 crianças /dia | CATL em regime de extensão horária

- As recentes alterações fruto da reestruturação dos horários das escolas do 1º ciclo com a difusão das actividades extra-curriculares pelo Ministério da Educação, resultou não no término do anterior acordo de cooperação, mas no desdobramento do mesmo (por verificada inexistência de condições físicas para cumprir o horário normal e as actividades extra lectivas nas escolas da freguesia), em dois novos acordos.

- VI edição da Festa da Criança, mais uma vez com a participação de todas as escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância de Valbom durante dois dias.

Atendimento a 50 pessoas/mês | CC

- Actividades de desporto e manutenção física e de formação em novas tecnologias de informação para 25 Sêniores do concelho de Gondomar;

- Actividades de formação e de recreação para adolescentes entre os 13 e os 16 anos;

- Manutenção de uma rede de voluntários fixos para actividades diversas.



Atendimento a 30 pais e jovens/mês | GAM



- Manutenção das reuniões quinzenais com o Grupo de pais e Grupo de Jovens

- Dinamização dos “Encontros à Sexta”- espaços de tertúlia dedicados a temas do interesse dos intervenientes com a participação de oradores convidados.

Do cumprimento dos diversos acordos de cooperação, é de salientar em resumo os seguintes resultados anuais:

- A revisão dos regulamentos de funcionamento existentes nas respostas sociais que ocorreu no ano transacto, com o objectivo de melhorar a organização e clareza dos serviços prestados às pessoas com deficiência e suas famílias;

- A inovação resultante do desenvolvimento de uma plataforma informática para registo dos cuidados prestados aos clientes directos, com o aumento de eficácia no tratamento e na confidencialidade da informação; trata-se de um enorme passo no sentido da qualificação do serviço.
- Formalização dos contratos de prestação de serviço com todos os clientes.
- A reestruturação da organização interna da APPC / Serviços no sentido de reagrupar as diversas respostas sociais por quatro Unidades Orgânicas – Delfim Maia, Maceda, CRPCP e Villa Urbana e três direcções de serviços de apoio. Desta reorganização surge a nomeação das Direcções Técnica e de Serviços por unidade orgânica e serviços de apoio

2. Continuar a dar cumprimento ao Acordo de Gestão

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto

Continuidade do atendimento multidisciplinar a 1400 clientes. Continuação do processo de certificação de qualidade.

3. Reforçar e estabelecer novas parcerias na comunidade

3.a) Em situação de cedência das instalações :

- No âmbito do Centro Comunitário – Foram cedidas uma sala para reuniões semanais à Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Valbom; a utilização da Piscina à Cooperativa de Solidariedade Social CRL Bomporto; o espaço necessário para o convívio e angariação de fundos para Associação de Apoio Padre Moura (Baguim do Monte); o Ginásio para acções de formação destinadas a parturientes, em parceria com a Unidade Saúde Familiar de Valbom; O espaço necessário para acções de formação e validação de competências em parceria com a CINDOR. Salas de reuniões em protocolo de parceria com EPI – Associação de familiares, amigos e pessoas com Epilepsia.

- Na Unidade Residencial da Villa Urbana – concedido alojamento e alimentação em 5 estágios da selecção nacional de Boccia em parceria com a PCAND; Estadias várias de grupos teatro no âmbito do Fetav - Escola Dramática Valboense. Alojamento e alimentação para artesãos no âmbito da Feira Etnográfica de Valbom; Colaboração na cooperação /co-produção com a Crinabel, no âmbito da produção do grupo de teatro Era uma vez... teatro.

3.b) Em situação de empréstimo de equipamento:

- A algumas entidades locais: ao Agrupamento de Escuteiros de Valbom; à Associação de Pais do Centro Infantil Valbom, apoiando as várias realizações comunitárias .
- Em colaboração com FAPPC (ICFI), o empréstimo de material para acção de formação em (TND) Bobath, acção esta que decorreu de Maio a Novembro no Porto.

3.c) No Aconselhamento, Prescrição, Avaliação e Acompanhamento no âmbito de Produtos e Tecnologias de Apoio para alunos com Necessidades Educação Especiais:

Iniciado em Outubro, a parceria protocolada com a DREN e o Agrupamento de Escolas do Cerco do Porto, no âmbito da Rede Nacional de Centros de Recursos TIC para a Educação especial (CR-TIC). Esta parceria tem a validade que corresponde ao ano lectivo com renovação automática se assim o entenderem ambas as partes. É da competência da APPC e dos seus técnicos a prescrição de produtos e tecnologias de apoio (incluindo as TIC), a participação na avaliação e acompanhamento dos alunos, bem como na selecção dos respectivos produtos tecnológicos (software e hardware).

3.d) Na criação e acreditação do Centro de Recursos para a Inclusão do Concelho do Porto (CRI)

Em parceria protocolada com a DREN, este serviço inclui o apoio a 134 alunos com necessidades educativas especiais dos 16 agrupamentos de escolas do concelho do Porto.

3.e) Promover a escola como pólo de desenvolvimento e dinamização da comunidade (no âmbito do Programa Escolhas – Projecto Pular a Cerca II)

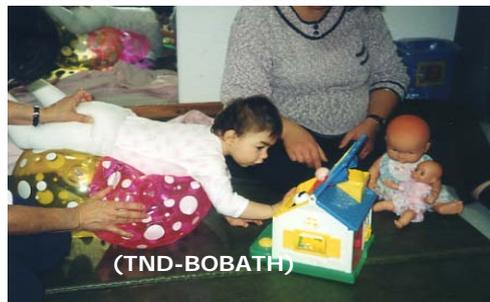
Desenvolveu-se na área geográfica do Cerco do Porto, freguesia de Campanhã. Este projecto, financiado pelo Programa Escolhas, resulta do consórcio entre o Agrupamento Vertical de Escolas do Cerco (entidade promotora), a APPC (entidade gestora) e ainda a Junta Freguesia de Campanhã e a Universidade do Porto. Teve a duração de 3 anos (2006-09).

4. Formação de profissionais. Pesquisa e Investigação

4.a) Acções de Formação ou Acções de Especialização Técnica.

“Gripe A - formação de Sentinelas e Plano de Contingência” | I Congresso da FAPPC | Seminário “Qualidade nos Serviços Sociais: o Sistema EQUASS” | “Gestão Ambiental” | “Primeiros Socorros” | “Qualidade: Sensibilização” | “Qualidade: Imersão no Referencial EQUASS” | “Implementação do Sistema da Qualidade: Gestão Administrativa e Financeira.” | “Classificação Internacional da Funcionalidade” | “A global Status quo - Holanda” | “A Arte e as Pessoas com Deficiência – diferentes perspectivas” | “Vela Adaptada” | “Multideficiência: que desafios?” | “IX Jornadas Internacionais de Medicina e Reabilitação” | “Qualidade no Atendimento” | “8º Congresso de Nutrição e Alimentação” | “Neuroanatomia Funcional da Motricidade, Plasticidade do Sistema Nervoso e Reabilitação” | “Linguagem gestual” | “Oportunidades Diversas para a Igualdade de Direitos” | “Violência Sexual” | “Perfil de Competências do Terapeuta Fala – Importância da Educ. Clínica” | “Bullying” | “5ª Jornadas de Saúde Mental” | “Talas em Condições Neurológicas” | CRVCC em parceria com CINDOR nível 3 e 4.

XIV CURSO DE POST-GRADUAÇÃO SOBRE
TRATAMENTO DO NEURODESENVOLVIMENTO



As acções de formação promovidas incluíram colaboradores operacionais e técnicos. Em 2009 foram naturalmente reforçadas as acções de formação directamente relacionadas com a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

4.b) ICFI - Pólo do Porto

Dinamização, participação e divulgação das actividades no âmbito deste Instituto Científico de Formação e Investigação, através da organização, realização e empréstimo de material para a Formação TND de Bobath. O investimento continuado da APPC no desenvolvimento das competências profissionais dos seus recursos humanos possibilitou que dois técnicos do CRPCP frequentassem esta formação, que decorreu de Maio a Outubro, no Porto.

4. c) Projectos e estudos para a criação de novos instrumentos/serviços – Inovar e desenvolver

1. Construção e implementação do Protocolo de Avaliação da Capacidade de Consentimento das Relações Sexuais .

O protocolo para avaliação da capacidade de consentimento de relações sexuais surge pela necessidade de prestação de serviços resultantes do aumento de participação na vida societária por parte das pessoas com deficiência, o que promove o desejo de serem naturalmente incluídos nas várias possibilidades relacionais, incluindo as de natureza sexual. Considerando que as pessoas podem possuir competência para tomarem determinadas decisões numa situação mas não noutras, promovendo protecção do próprio e reafirmando a responsabilidade institucional na prestação de apoios definidos pelo cliente, o desafio colocou-se em alcançar um equilíbrio apropriado entre a promoção de uma atenção protectora e a permissão das pessoas com deficiência usufruírem dos seus direitos e liberdades. Este protocolo foi aplicado em 2009 a cerca de 10 clientes e sofreu os ajustes técnicos tidos como devidos, uma vez decorrido o período experimental. Actualmente, qualquer pessoa poderá contratar este serviço, através do CAAAPD.

2. Desenvolvimento e implementação do **Projecto Sair da Casca**

O “Sair da Casca” é um projecto piloto que pretende partir das dinâmicas locais e globais e conseguir medidas políticas que assumam as parcerias como uma ferramenta de eleição, tenham no gestor de caso um instrumento inovador e que entendam a capacidade de decisão do indivíduo como um conceito básico de cidadania. O que se pretende é delinear programas personalizados em parceria, onde o jovem e a família são os agentes activos nos processos de decisão, procurando assim o desenvolvimento de capacidades de auto-determinação. A implementação deste projecto foi possível pelo estabelecimento de parceria com o Agrupamento Marques Leitão, em Janeiro de 2009, com o objectivo de se trabalharem as competências de auto-determinação de 6 jovens com necessidades educativas especiais daquele estabelecimento de ensino. Foram desenvolvidos programas específicos de transição para a vida activa. Actualmente, é mantido o acompanhamento específico e especializado a 5 jovens, com um cumprimento integral do estabelecido.

5. Aumentar as competências profissionais das pessoas com deficiência **Ações de Formação Profissional** para pessoas com deficiência

Curso de Assistente Administrativo - Nível 2:

Iniciado em Maio, esta formação contempla 8 formandos com Paralisia Cerebral e tem a duração de 18 meses.



6. Iniciativas de promoção da cidadania das pessoas com paralisia cerebral

6.a) Participação em campeonatos desportivos:

- Encontros Nacionais de Futebol.

Diversos ao longo do ano. Com a participação de 20 atletas, mantém a regularidade de escola de formação, com treinos 1 vez por semana.

- Regata de vela adaptada.

18 e 19 Outubro. Em Entre-os-Rios decorreu a regata “Sentir Penafiel” . Participaram nesta iniciativa, seis atletas da APPC.

- Olimpíadas de Equitação

25 e 27 Junho. Decorreu em Viana do Castelo. Participaram 3 atletas e o primeiro lugar foi atribuído a um dos atletas da APPC.

- Campeonato Nacional e Campeonato Internacional de Petra

Decorreu na Dinamarca em Junho. Obteve a Selecção Nacional de Petra excelentes resultados nesta competição. Destaca-se a prestação do atleta da APPC João Lomar, que nesta primeira participação arrecadou quatro medalhas.



6.b) Organização de Campeonatos de Boccia :

- **Campeonato de Boccia BC3** (Regional) no Pavilhão Rosa Mota, em Março, obtendo a APPC o 2º e 3º lugares.

- **Campeonato de Portugal de Boccia** (Nacional)

Dias 22 a 24 de Maio. Em parceria com a PC-AND e com o apoio da CM Gondomar, realizou-se no Pavilhão Multiusos e contou com a participação de 101 elementos (atletas treinadores e acompanhantes) de 19 clubes nacionais.

- **Campeonatos de Boccia Sénior**

Realizaram-se ao longo do ano vários campeonatos de boccia sénior envolvendo mais de 900 praticantes das regiões norte e centro do país.

- **Campeonato da Europa de Boccia**

25 de Junho a 3 de Julho . Em parceria com a PC-AND, com o apoio da CM Póvoa de Varzim, realizou-se no pavilhão da Póvoa de Varzim e contou com a participação de 300 elementos (atletas, treinadores, árbitros, classificadores e elementos de organização) de 20 países europeus.

7. Comemorar o 35º Aniversário da APPC

7.a) Homenagem a antigos colaboradores e entidades colectivas que apoiaram a APPC

Foram homenageadas sete, das dezasseis pessoas e entidades que estavam previstas por trabalho e/ou apoio meritório à APPC (as restantes estiveram impossibilitadas de estar presentes ou de se fazerem representar).

Foi a 4 de Outubro em Jantar / Concerto no Casino da Póvoa.

7.b) Angariação de contributos /donativos

Participaram 120 pessoas. A actividade foi possível pelo contributo do Casino da Póvoa e da artista Cristina Branco, que graciosamente disponibilizaram o espaço, o serviço e o concerto.

4 de Outubro . Jantar com Concerto no Casino da Póvoa

7.c) Homenagem a José Pinto Viana

- Concertos da Casa da Música

22 de Maio e 7 de Junho. 120 pessoas assistiram aos concertos e contribuíram para a iniciativa, realizada com o apoio da Casa da Música. Os concertos foram do pianista Sequeira Costa e a Orquestra Música do Porto.

- Inauguração da escultura do Mestre José Rodrigues

No dia 28 de Novembro, no sexto aniversário da Villa Urbana de Valbom, estiveram presentes membros representantes da FAPPC, da CMG, APCL, APCC, ICFI e ainda muitos dos colaboradores da APPC, outros membros fundadores do NRN, mas também amigos e familiares do fundador Pinto Viana. Além do Mestre José Rodrigues, estiveram também presentes o Prof. Zulmiro de Carvalho e o coro do FIDES que generosamente nos concedeu um agradável momento musical.



8. Implementar novas delegações da APPC

Ao longo do ano foi efectiva a participação na Rede Social de Lousada; Revisto e apresentado o projecto de Lousada e pedido o parecer ao Conselho Local de Acção Social de Lousada; Estabelecimento de diversos contactos para cedência de instalações; esta delegação é o resultado da parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Lousada e do apoio da Câmara Municipal de Lousada.

9. Aumentar a participação de pessoas com deficiência em actividades sócio-culturais e de recreação

9. a) Realização do FESTIVAL DE TEATRO E MÚSICA - EXTREMUS' 2009 | 11ª edição

Diversos espectáculos em moldes itinerantes apresentados em 6 freguesias do concelho de Gondomar; 12 grupos participantes, 9 espectáculos - 8 de teatro e 1 de dança; 4 concertos; Contou com aproximadamente 1000 espectadores.

Incluindo o Extreminhos, para o público infantil, o Festival foi até às escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância do concelho de Gondomar. Foram realizados 9 workshops de Clown abrangendo 368 participantes.

Decorreu de 8 a 31 de Outubro . Ver mais em <http://extremus09.blogspot.com/>



O Extremus é uma realização anual que permite aos seus intervenientes directos encontrar um caminho para satisfazer a necessidade de se expressar e de criar. Pelas parcerias que estabelece e pelo público que acolhe, contribui ainda para as aprendizagens sociais na sua relação com as minorias, requalificando comportamentos e atitudes.

9. b) CAMPUS ARTISTICO - 1ª Edição

Espaço de formação, lazer, criação artística, divertimento que abrangeu diversas



linguagens artísticas: Animações de Clown; Artes Plásticas/Cenografia; Dança e Movimento; Multimédia/Som; Musica e Teatro

Decorreu de 12 a 17 Maio, nas instalações da Colónia de Férias da Árvore e contou com cerca de 100 participantes de todo o país.

Participaram 100 pessoas (pessoas com deficiência, técnicos e público individual com interesse nas artes). No final foi apresentado um produto /espectáculo, resultado dos 4 dias intensivos de trabalho

artístico. Foi ainda realizado um documentário fílmico do Campus Artístico.

9. c) O nascimento de um novo grupo artístico *Anty-Social*



Desta vez a partir das impressões da dança; apresentaram a primeira produção com coreografia de Flávio Rodrigues no Extremus 09.

9. d) GRUPO DE TEATRO “ERA UMA VEZ...TEATRO”

Reposições: “Escuta-me”; “Sonho de uma Noite de Verão”; “Auto da Barca do Inferno”

Estreia de nova produção: “Fragmentos de um Corpo Só”. Uma Co-produção “Era uma vez...teatro” com “Crinabel Teatro”.

9. e) SARA VÁ

Além de várias actuações ao vivo realizadas durante o ano este projecto musical gravou e editou o seu primeiro CD “Sarava” contendo seis temas originais.

9. f) Encontros à Sexta (GAM pais); Noites Culturais e de Lazer; Festividades anuais e de época com a participação de clientes directos e indirectos; Campeonato de Natação de Inverno e de Verão.

Os resultados obtidos dos objectivos de promover a satisfação, a valorização e o crescimento pessoal das pessoas com deficiência, reflectem-se também na atribuição do prémio TALMA ao grupo, no âmbito do Festival AMASPORTO, no dia 13 de Dezembro.

10. Melhorar as condições dos espaços físicos



Requalificar as instalações físicas do CRPCP e início da construção das novas instalações para remodelação do Centro de Actividades de Ocupação Delfim Maia.

- Foram efectuadas várias tentativas com o proprietário do edifício onde se localiza o CRPCP sem resultados imediatos visíveis.

- Foi submetido o projecto de remodelação do espaço exterior no edifício Delfim Maia que é propriedade da CMPorto para remodelar as instalações do CAO. Também este projecto não obteve ainda resposta.

11. Obter a certificação da qualidade para todos os serviços / respostas sociais

Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial EQUASS. Acção possível através do financiamento obtido para a certificação da qualidade no âmbito do projecto Arquimedes – QREN POPH, tipologia 6.4 e com a participação de uma empresa consultora externa.

Realizada a primeira Auditoria Interna à Villa Urbana; A expectativa é concluir com sucesso a implementação e a validação do Sistema Gestão Qualidade, com a obtenção da certificação EQUASS Assurance, no ano de 2010.

12. Cooperação com outras Instituições e Empresas

Durante o ano de 2009, contamos com a cooperação das seguintes instituições:

- Associação Mulher Atenta | ActualGest | Câmara Municipal de Gondomar | Câmara Municipal do Porto | Câmara Municipal da Póvoa de Varzim | Casino da Póvoa de Varzim | Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto | Clube de Veteranos do Porto | Direcção Regional de Educação do Norte | EPI – Associação de familiares, amigos e pessoas com Epilepsia | Escola Profissional de Gondomar | Escola Superior de Enfermagem Santa Maria | Escola Superior de Educação – IPP | Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto – IPP | Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto | Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral – FAPPC | Governo Civil do Porto | Hospital de Ponte de Lima | Hospital de Macedo de Cavaleiros | Instituto Nacional de Reabilitação (INR) | Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) | Instituto Superior da Maia (ISMAI) | International Cerebral Palsy Society (ICPS) | Junta de Freguesia de Campanha | Junta de Freguesia de Paranhos | Junta de Freguesia de Valbom | Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto (PC-AND) | Unidade Saúde Familiar de Valbom | Universidade de Aveiro | Universidade Fernando Pessoa | Universidade do Minho - Fac. Psicologia e Ciências de Educação | Universidade Lusíada

Durante o ano de 2009 a APPC fez mais e melhor trabalho graças ao patrocínio e apoio de várias entidades.

A todos que, connosco, participaram para criar uma sociedade mais inclusiva, enviamos os nossos agradecimentos.

CONCLUSÃO

Resulta da compilação de actividades deste ano de 2009 a enorme vitalidade da Organização, expressa na variedade de linhas de actuação e na dinâmica genérica de desenvolvimento.

Ainda assim ficaram por cumprir, apesar de planeados, alguns dos objectivos tais como o de remodelação do espaço do edifício sede de forma a criar melhores condições de atendimento no Centro de Actividades Ocupacionais que ali está em funcionamento.

Não se concretizou igualmente, apesar da urgência manifesta na idade e utilização dos espaços, as intervenções na requalificação das instalações do Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral.

Também transita para o próximo ano a resolução do acordo de cooperação da Unidade Residencial Villa Urbana, que apesar da capacidade de acolhimento instalada, prevista em projecto e edificada, ser para 36 residentes com Paralisia Cerebral, contempla até à data, apenas 27 pessoas.

A Direcção

BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2009			2008
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	IMOBILIZADO:				
43	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	1.936,69	1.936,69	0,00	0,00
441/6	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos p/c imobiliz. incorpóreas				
		1.936,69	1.936,69	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	3.490.263,17	541.443,82	2.948.819,35	3.018.438,04
423	Equipamento básico	208.984,45	198.305,49	10.678,96	12.027,86
424	Equipamento de transporte	401.089,01	362.615,97	38.473,04	29.262,09
425	Ferramentas e utensílios	23.698,91	20.715,18	2.983,73	6.018,41
426	Equipamento administrativo	459.841,36	449.942,86	9.898,50	10.395,61
427	Taras e vasilhame				
428	Animais produt. de trabalho/ reprodução				
429	Outras imobilizações corpóreas	95.988,03	69.948,63	26.039,40	8.251,41
441/6	Imobilizações em curso	8.530,00		8.530,00	
448	Adiantamentos p/c imobiliz. corpóreas				
		4.688.394,93	1.642.971,95	3.045.422,98	3.084.393,42
41	Investimentos financeiros				
411	Participações de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
413	Empréstimos de financiamento				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
417	Adiantamentos p/c investim. financeiros				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	CIRCULANTE:				
	Existências				
36	Matérias-primas, susidiárias / consumo	234,78		234,78	182,57
35	Produtos e trabalhos em curso				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				0,00
37	Adiantamentos por conta de compras				
		234,78	0,00	234,78	182,57
	SOMA A TRANSPORTAR	4.690.566,40	1.644.908,64	3.045.657,76	3.084.575,99

BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2009			2008
		Activo Bruto	Amortiz./Provis.	Activo Líquido	Activo Líquido
	Transporte.....	4.690.566,40	1.644.908,64	3.045.657,76	3.084.575,99
	Dívidas de terceiros-Médio e longo prazo				
211	Clientes c/c				
229	Fornecedores com adiantamentos				
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo				
262+265/8	Outros devedores				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
211	Clientes c/c				
225	Fornecedores com cauções				0,00
229	Fornecedores com adiantamentos				2.419,58
2619	Fornecedores c/ adiant. de imobilizado				
24	Sector Público Administrativo	8.546,83		8.546,83	4.499,65
262+265/8	Outros devedores	222.620,87		222.620,87	163.685,15
		231.167,70	0,00	231.167,70	170.604,38
	Títulos negociáveis				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos bancários e caixa				
12+13+14	Depósito bancários	221.599,89		221.599,89	362.885,04
11	Caixa	3.530,20		3.530,20	4.785,11
		225.130,09		225.130,09	367.670,15
	DIFERIMENTOS:				
271	Diferimentos de receitas				
272	Despesas com custos diferidos	12.630,11		12.630,11	10.046,82
		12.630,11		12.630,11	10.046,82
	Total de amortizações		1.644.908,64		
	Total de provisões		0,00		
	Total do activo	5.159.494,30	1.644.908,64	3.514.585,66	3.632.897,34

BALANÇO

(Valores em euros)

CONTAS	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2009	2008
	FUNDO SOCIAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS		
51	Fundo social	98.693,17	98.693,17
55	Reservas de reavaliação		
56	Reservas estatutárias		
57	Reservas especiais	148.179,11	98.179,11
59	Resultados transitados	390.454,59	301.043,24
		637.326,87	497.915,52
88	Resultado líquido do exercício	21.791,21	89.411,35
	Total da situação líquida	659.118,08	587.326,87
29	Provisões para riscos e encargos		
	DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO		
231+12	Dívidas a instituições de crédito		
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c		
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Sector público administrativo		
262/3+267/8	Outros credores		
		0,00	0,00
	DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO		
231+12	Dívidas a instituições de crédito		
236	Empréstimos de associados		
269	Adiantamentos para contas de vendas		
221	Fornecedores c/c	118.376,22	113.768,36
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
2119	Clientes c/ adiantamentos		
2129	Utentes c/ adiantamentos		
2611/8	Fornecedores de imobilizado c/c	54.255,02	205.111,34
24	Sector público administrativo	39.849,04	46.596,41
262/5+267/8	Outros credores	98.382,18	122.810,66
		310.862,46	488.286,77
	DIFERIMENTOS		
273	Diferimentos de despesas	291.909,29	275.462,34
274	Receitas com proveitos diferidos	2.252.695,83	2.281.821,36
		2.544.605,12	2.557.283,70
	Total do passivo	2.855.467,58	3.045.570,47
	Total da situação líquida e do passivo	3.514.585,66	3.632.897,34
A DIRECÇÃO			

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

(Valores em euros)

CONTAS	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2009		ANO DE 2008	
61	Custos mercad. vend. e matérias consumidas		211.363,01		182.501,92
62	Fornecimentos e serviços externos		696.053,07		597.093,00
64	CUSTOS COM O PESSOAL:				
641	Remunerações:				
6411	Remunerações certas	1.680.989,24		1.535.733,18	
6412	Remunerações adicionais	145.464,26		64.825,33	
	Encargos sociais:				
643	Formação profissional	9.504,69		5.469,59	
645	Encargos sobre remunerações	281.954,45		253.958,16	
646/9	Outros	59.716,08	2.177.628,72	151.644,32	2.011.630,58
66	Amortiz. do imobilizado corpóreo	117.933,74		139.407,04	
67	Ajustamentos		117.933,74		139.407,04
63	Impostos	3.719,84		4.187,75	
65	Benefícios proc. outros custos operacionais:				
651	Benefícios processados				
652	Outros custos operacionais	1.502,74	5.222,58	1.680,00	5.867,75
	(A)		3.208.201,12		2.936.500,29
683+684	Amortiz. e provisões aplic. e inv. financeiros				
681+685/8	Juros e custos assimilados	2.710,03	2.710,03	1.213,18	1.213,18
	(C)		3.210.911,15		2.937.713,47
69	Custos e perdas extraordinários:				
690	Acções formação financiadas F.S.E.			80.713,76	
691/9	Outros	8.623,78	8.623,78	15.507,88	96.221,64
	(E)		3.219.534,93		3.033.935,11
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		21.791,21		89.411,35
			3.241.326,14		3.123.346,46

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

(Valores em euros)

CONTAS	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		ANO DE 2009		ANO DE 2008	
71	Vendas				
72	Prestações de serviço	300.043,16	300.043,16	247.888,22	247.888,22
	Variações de produção				
75	Trabalhos para a própria instituição:				
758	Autoconsumos				
751/7	Outros				
73	Proveitos suplementares	67.138,75		44.049,36	
74	Comparticipações e subsídios à exploração:				
741	Do sector Público Administrativo				
7411	Do Centro Regional Segurança Social	2.473.457,00		2.413.231,46	
7412/8	De outros	85.422,01		80.044,27	
742/8	De outras entidades	146.693,67		95.165,18	
76	Outros proveitos operacionais	2.073,97	2.774.785,40	3.305,41	2.635.795,68
	(B)		3.074.828,56		2.883.683,90
78	Proveitos e ganhos financeiros		314,61		2.461,75
	(D)		3.075.143,17		2.886.145,65
79	Proveitos e ganhos extraordinários:				
790	Acções de formação financiados pelo F.S.E.			80.713,76	
791/9	Outros	166.182,97	166.182,97	156.487,05	237.200,81
	(F)		3.241.326,14		3.123.346,46
RESUMO:					
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		(133.372,56)		(52.816,39)
	Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =		(2.395,42)		1.248,57
	Resultados correntes: (D) - (C) =		(135.767,98)		(51.567,82)
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =		21.791,21		89.411,35
A DIRECÇÃO					

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

(Valores em euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
690 Acções de formação financiadas pelo F.S.E		80.713,76
691 Donativos		
692 Dívidas incobráveis		
693 Perdas em existências		
694 Perdas em imobilizações		
695 Multas e penalidades	702,68	814,00
696 Reforço de amortizações e provisões		
697 Correções desfavoráveis relativos a exercícios anteriores	7.921,10	14.457,02
698 Outros custos e perdas extraordinários		236,86
699 Outros custos		
Resultados extraordinários	157.559,19	140.979,17
Total	166.182,97	237.200,81

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINARIOS

(Valores em euros)

PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
790 Acções de formação financiadas pelo F.S.E.		80.713,76
791 Restituição de impostos		
792 Recuperação de dívidas		
793 Ganhos em existências		
794 Ganhos em imobilizações		
795 Benefícios de penalidades contratuais		
796 Redução de amortizações e provisões		
797 Correções favoráveis relativos a exercícios anteriores	12.837,33	56.363,45
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários	153.345,64	100.123,60
7983 Em subsídios para investimentos	68.305,24	79.680,93
79831 Feder	52.157,69	69.404,61
79832 Outros	16.147,55	10.276,32
7981/2+7984/8 Outros	85.040,40	20.442,67
799 Outras receitas		
Total	166.182,97	237.200,81

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010

ACTIVO BRUTO

**EXERCÍCIO
DE 2009**

(Valores em euros)

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REA VAL.	AUMENTOS			ALIENAÇ ÕES	TRAN SFER. E ABAT ES	SALDO FINAL
			FEDER	OUT. SUBS.	OUT. FIN.			
Imobilizações Incorpóreas: Despesas de instalação Imobilizações em curso Adiantamentos p/c imob. Incorp.	1.936,69							1.936,69
	1.936,69							1.936,69
Imobilizações corpóreas: Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções	3.490.263,17							3.490.263,17
Equipamento básico	205.525,35				3.459,10			208.984,45
Equipamento de transporte	371.286,52				29.802,49			401.089,01
Ferramentas e utensílios	23.288,93				409,98			23.698,91
Equipamentos administrativo	425.205,35				34.636,01			459.841,36
Taras e vasilhame Animais produt, trab, reprodução Outras imobilizações corpóreas	66.862,31				29.125,72			95.988,03
Imobilizações em curso Adiantamentos p/c imob. corpóreas					8.530,00			8.530,00
	4.582.431,63				105.963,30			4.688.394,93
Investimentos financeiros: Participações de capital Obrigaç. / títulos de participação Empréstimos de financiamento Investimentos em imóveis Outras aplicações financeiras Imobilizações em curso Adiantamen. p/c inv. financeiros								
	4.584.368,32				105.963,30			4.690.331,62

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010

Movimento Ocorrido Nas Amortizações e Provisões das Rubricas do Activo Imobilizado no Exercício de 2009

(Valores em euros)

CONTAS	RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
483	Imobilizações Incorpóreas				
4831	Despesas de instalação	1.936,69			1.936,69
		1.936,69			1.936,69
482	Imobilização corpóreas				
4821	Terrenos e recursos naturais				
4822	Edifícios e outras construções	471.825,13	69.618,69		541.443,82
4823	Equipamento de básico	193.497,49	4.808,00		198.305,49
4824	Equipamento de transporte	342.024,43	20.591,54		362.615,97
4825	Ferramentas e utensílios	17.270,52	3.444,66		20.715,18
4826	Equipamento administrativo	441.809,74	8.133,12		449.942,86
4827	Taras e vasilhame				
4828	Animais produ. trab., reprodução				
4829	Outras imobilizações corpóreas	58.610,90	11.337,73		69.948,63
		1.525.038,21	117.933,74		1.642.971,95
49	Investimentos financeiros				
	Participações de capital				
	Obrig. e títulos de participação				
	Empréstimos de financiamento				
494	Investimentos em imóveis				
495	Outras aplicações financeiras				
		1.526.974,90	117.933,74		1.644.908,64

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

EXERCÍCIO DE 2009

(Valores em euros)

MOVIMENTOS	MATÉRIAS-PRIMAS SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
Existências iniciais	182,57
Compras	211.415,22
Autoconsumos	
Regularização de existências	
Existências finais	234,78
Custos do exercício	211.363,01

NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS

AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

NO EXERCÍCIO DE 2009

CAO - SEMI-INTERNATO

0 2 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL - TÉC. EDUCAÇÃO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
1	MOTORISTAS
1	COZINHEIRA
1	AJUDANTE COZINHA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	PROFESSOR TRABALHOS MANUAIS
1 a)	PROFESSOR MUSICA
12	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

CAO - ACTIVIDADES AMBULATORIAS

0 5 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL - TEC. EDUCAÇÃO
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
5	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
1	MOTORISTA

a) 1/2 tempo

OBSERVATÓRIO LOCAL E SERV. ATEND. INTEGRADO

1 9 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1	PSICOLOGO
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
2 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	ENGENHEIRO INFORMÁTICO
1 a)	ADMINISTRATIVO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 1/2 tempo

TRANSPORTE PESSOAS C/ DEFICIENCIA

0 2 0

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	COORDENADOR
1	MOTORISTA
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA
1 a)	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

GRUPOS DE AUTO AJUDA

0 1 5

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	PSICOLOGO
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	AJUDANTE DE ACÇÃO DIRECTA

a) 1/2 tempo

UNIDADE RESIDENCIAL - MACEDA

0 2 2

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
N.º	
1 a)	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
1	AUXILIAR EDUCAÇÃO
12	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

CAO - MACEDA

0	3	0
---	---	---

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	DIRECTOR TECNICO
1	PSICOLOGO
1	TECNICO DE SERVIÇO SOCIAL
1 a)	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1 a)	FISIOTERAPEUTA
1 a)	MEDICO
1 a)	ENFERMEIRO
15	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	COZINHEIRO
1	AJUDANTE COZINHA
1	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
2	MOTORISTA
1	ADMINISTRATIVO

a) 1/2 tempo

CATL - VILLA URBANA

0	4	0
---	---	---

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	EDUCADORA SOCIAL
3	AJUDANTE DE OCUPAÇÃO
1 a)	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

a) 1/2 tempo

CAO - VILLA URBANA

0	3	0
---	---	---

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	DIRECTORA TÉCNICA
1	COORDENADORA / EDUCADORA SOCIAL
1	PSICÓLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL
1	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA
14	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
2	MOTORISTA
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

UNIDADE RESIDENCIAL - VILLA URBANA

0	3	6
---	---	---

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	DIRECTOR TÉCNICO
1	COORDENADOR / ASSISTENTE SOCIAL - TER. OCUP.
1	PSICÓLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL
18	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	ADMINISTRATIVO
4	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS

CENTRO COMUNITÁRIO - VILLA URBANA

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
1	COORDENADOR
1	TÉCNICO SERVIÇO SOCIAL
1	PSICÓLOGO
1	TERAPEUTA OCUPACIONAL
1	ANIMADOR SÓCIO-CULTURAL
1	ESCRITURÁRIO

REABILITAÇÃO

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	JARDINEIRO
14	TERAPEUTA
5	PSICOLOGO
2	MÉDICO
4	AJUDANTE ACÇÃO DIRECTA
1	CHEFE SECÇÃO
2	AUXILIAR SERVIÇOS GERAIS
2	ASSISTENTE SOCIAL
2	ADMINISTRATIVO
1	PROGRAMADOR INFORMÁTICO
1	OPERADOR DE SISTEMAS
1	TÉCNICO MANUTENÇÃO
1	VIGILANTE
1	MOTORISTA

OUTRAS ACTIVIDADES

NÚMERO MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS N.º	FUNÇÕES DESEMPENHADAS
2	MOTORISTA
2	JARDINEIRO
2	AUX. SERVS GERAIS
4	TÉCNICO SUPERIOR

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

(Valores em euros)

ANO DE 2009

Conta	Descrição	CAO DELFIM MAIA	AIOL	TRANSPORTES	CAO AMBULATÓRIO
71	Vendas				
72	Prestações de serviços	13.952,88		90,00	11.221,10
721	Matrículas e mensalidades de utentes	13.952,88		90,00	11.221,10
722/8	Outras				
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
73	Proveitos suplementares				
74	Comparticipações e subsídios à exploração	180.549,00	71.956,80	32.013,60	283.206,00
7411	Centro Regional de Segurança Social	180.549,00	71.956,80	32.013,60	283.206,00
7412/8	Outros				
742/8	De outros sectores				
76	Outros proveitos operacionais				
	Subtotal (1).....	194.501,88	71.956,80	32.103,60	294.427,10
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	25.777,50	2.165,82	963,44	621,05
61611	Géneros alimentares	25.777,50	2.165,82	963,44	621,05
61- 61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	57.702,04	13.688,07	8.416,18	66.617,08
6211	Exploração de refeitórios				
	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros				
62211/4	fluidos	16.150,21	1.649,44	2.320,99	2.235,80
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	879,53	346,06	153,87	925,52
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	40.672,30	11.692,57	5.941,32	63.455,76
64	Custos com o pessoal:	122.277,36	56.764,16	31.246,35	194.780,45
6411	Renumerações certas	96.944,70	45.571,13	23.321,23	149.683,82
6412	Renumerações adicionais	6.373,24	2.412,46	2.645,17	14.978,42
643	Formação profissional	1.403,25	28,22	12,52	960,47
645	Encargos sobre renumerações	15.240,82	7.663,97	4.710,44	25.582,81
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.107,95	520,82	266,53	1.710,69
647/9	Outros custos com o pessoal	1.207,40	567,57	290,45	1.864,24
66	Amortizações	6.132,78			12.334,85
67	Provisões				
63	Impostos	429,95	145,47	64,65	7,77
65	Benefícios processados outros custos operacionais:	160,94	40,25	17,83	158,18
652	Outros custos operacionais	160,94	40,25	17,83	158,18
	Subtotal (2).....	212.480,57	72.803,77	40.708,45	274.519,38
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(17.978,69)	(846,97)	(8.604,85)	19.907,72

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

(Valores em euros)

ANO DE 2009		MACEDA	CAO TRV.MACEDA	REABILITAÇÃO	CAO VALBOM
Conta	Descrição				
71	Vendas				
72	Prestações de serviços	32.879,36	11.817,22	1.968,74	20.413,58
721	Matrículas e mensalidades de utentes	32.879,36	11.817,22	1.968,74	20.413,58
722/8	Outras				
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
73	Proveitos suplementares				
74	Comparticipações e subsídios à exploração	245.768,16	184.971,60	898.771,68	171.481,21
7411	Centro Regional de Segurança Social	245.768,16	184.971,60	898.771,68	169.923,60
7412/8	Outros				1.557,61
742/8	De outros sectores				
76	Outros proveitos operacionais				
	Subtotal (1).....	278.647,52	196.788,82	900.740,42	191.894,79
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	22.936,43	13.808,02	28.772,39	22.058,80
61611	Géneros alimentares	22.936,43	13.808,02	28.772,39	22.058,80
61-61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	24.002,93	39.561,08	191.505,56	62.960,45
6211	Exploração de refeitórios				
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos	6.802,62	8.578,76	63.434,34	22.501,38
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	488,82	1.098,69	5.984,54	1.238,44
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	16.711,49	29.883,63	122.086,68	39.220,63
64	Custos com o pessoal:	207.660,62	160.589,01	676.988,22	151.758,37
6411	Renumerações certas	161.753,32	128.125,33	526.170,95	115.274,08
6412	Renumerações adicionais	11.775,33	11.177,31	38.844,07	14.235,95
643	Formação profissional	96,32	622,55	6.155,06	66,64
645	Encargos sobre renumerações	30.172,46	17.603,78	93.251,49	19.428,59
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	1.848,63	1.464,31	6.013,45	1.317,43
647/9	Outros custos com o pessoal	2.014,56	1.595,74	6.553,20	1.435,68
66	Amortizações	3.960,40	6.132,78	7.579,05	19.594,91
67	Provisões				
63	Impostos	286,95	128,19	683,85	580,64
65	Benefícios processados outros custos operacionais:	137,31	103,43	502,21	94,99
652	Outros custos operacionais	137,31	103,43	502,21	94,99
	Subtotal (2).....	258.984,64	220.322,51	906.031,28	257.048,17
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	19.662,88	(23.533,69)	(5.290,86)	(65.153,38)

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

(Valores em euros)

ANO DE 2009		CATL VALBOM	LAR RESIDENCIAL VALBOM	CENTRO COMUNITÁRIO VALBOM	GRUPO AJUDA MÚTUA
Conta	Descrição				
71	Vendas				
72	Prestações de serviços	38.097,00	102.777,53	3.784,90	
721	Matrículas e mensalidades de utentes	38.097,00	102.777,53	3.784,90	
722/8	Outras				
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
73	Proveitos suplementares			17.215,98	
74	Comparticipações e subsídios à exploração	34.490,42	304.389,00	49.875,62	21.274,71
7411	Centro Regional de Segurança Social	34.177,20	301.624,56	49.413,20	21.081,60
7412/8	Outros	313,22	2.764,44	462,42	193,11
742/8	De outros sectores				
76	Outros proveitos operacionais				
	Subtotal (1).....	72.587,42	407.166,53	70.876,50	21.274,71
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas	23.315,51	62.793,06	579,22	205,50
61611	Géneros alimentares	23.315,51	62.793,06	579,22	205,50
61- 61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	10.804,34	72.016,76	31.645,87	7.972,17
6211	Exploração de refeitórios				
	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros				
62211/4	fluidos	3.451,16	23.185,44	3.941,82	1.629,70
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta	301,41	2.173,96	503,07	151,46
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	7.051,77	46.657,36	27.200,98	6.191,01
64	Custos com o pessoal:	56.935,26	313.698,66	53.451,47	12.365,34
6411	Renumerações certas	44.103,04	247.543,97	44.833,73	10.221,64
6412	Renumerações adicionais	4.189,54	22.078,45	3.145,82	438,05
643	Formação profissional	13,38	118,25	19,79	8,24
645	Encargos sobre renumerações	7.575,98	38.045,85	4.381,36	1.453,28
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais	504,04	2.829,11	512,39	116,82
647/9	Outros custos com o pessoal	549,28	3.083,04	558,38	127,31
66	Amortizações	3.941,62	34.788,80	5.819,22	2.436,88
67	Provisões				
63	Impostos	116,80	1.030,88	172,39	72,30
65	Benefícios processados outros custos operacionais:	19,09	168,55	28,20	11,76
652	Outros custos operacionais	19,09	168,55	28,20	11,76
	Subtotal (2).....	95.132,62	484.496,71	91.696,37	23.063,95
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(22.545,20)	(77.330,18)	(20.819,87)	(1.789,24)

RESULTADOS DE OUTRAS

ACTIVIDADES

ANO DE 2009

(Valores em euros)

Conta	Descrição	PROJECTO CONSTELAÇÃO MULTIMEDIA	PROJECTO ASSISTENTES ADMS.	PROJECTO PULAR A CERCA	PROJECTO QUALIDADE SERVIÇOS	CENTRO DE RECURSOS INCLUSÃO
71	Vendas					
72	Prestações de serviços					
721	Matrículas e mensalidades de utentes					
722/8	Outras					
75	Trabalhos para a própria Instituição					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	Proveitos suplementares					
74	Comparticipações e subsídios à exploração		45.353,38	57.418,77	3.001,97	21.728,84
7411	Centro Regional de Segurança Social					
7412/8	Outros					21.728,84
742/8	De outros sectores		45.353,38	57.418,77	3.001,97	
76	Outros proveitos operacionais					
	Subtotal (1).....		45.353,38	57.418,77	3.001,97	21.728,84
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas					
61611	Géneros alimentares					
61-						
61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	335,93	26.670,43	9.215,58	3.001,97	21.728,84
6211	Exploração de refeitórios					
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos		210,60		212,52	
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta		2.585,59			
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	335,93	23.874,24	9.215,58	2.789,45	21.728,84
64	Custos com o pessoal:		18.101,55	48.203,19		
6411	Renumerações certas		7.329,69	37.328,08		
6412	Renumerações adicionais			2.891,94		
643	Formação profissional					
645	Encargos sobre renumerações		1.436,59	7.315,33		
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		293,17	619,84		
647/9	Outros custos com o pessoal		9.042,10	48,00		
66	Amortizações		581,40			
67	Provisões					
63	Impostos					
65	Benefícios processados outros custos operacionais:					
652	Outros custos operacionais					
	Subtotal (2).....	335,93	45.353,38	57.418,77	3.001,97	21.728,84
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(335,93)	-	-	-	-

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010

RESULTADOS DE OUTRAS

ACTIVIDADES

ANO DE 2009

(Valores em euros)

Conta	Descrição	PROJECTO PIEF	PROJECTO PIEC	DESPORTO	EURO BOCCIA	INSTITUTO DE REABILITAÇÃO
71	Vendas					
72	Prestações de serviços			2.380,00		
721	Matrículas e mensalidades de utentes			2.380,00		
722/8	Outras					
75	Trabalhos para a própria Instituição					
758	Para auto consumos					
751/5	Para outros					
73	Proveitos suplementares			7.002,28	11.166,46	
74	Comparticipações e subsídios à exploração	11.231,66	5.120,38	10.049,45	15.268,06	17.500,00
7411	Centro Regional de Segurança Social					
7412/8	Outros			750,00		17.500,00
742/8	De outros sectores	11.231,66	5.120,38	9.299,45	15.268,06	
76	Outros proveitos operacionais					
	Subtotal (1).....	11.231,66	5.120,38	19.431,73	26.434,52	17.500,00
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas			6.308,08		1.058,19
61611	Géneros alimentares			6.308,08		1.058,19
61-						
61611	Outros					
62	Fornecimentos e serviços externos:	10.031,05	652,69	5.481,45		14.133,14
6211	Exploração de refeitórios					
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos					1.821,16
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta					
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	10.031,05	652,69	5.481,45		12.311,98
64	Custos com o pessoal:	1.045,71	4.467,69	103,40		4.958,13
6411	Renumerações certas	1.045,71	3.515,59			
6412	Renumerações adicionais		324,52	103,40		4.958,13
643	Formação profissional					
645	Encargos sobre renumerações		600,03			
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais		27,55			
647/9	Outros custos com o pessoal					
66	Amortizações					
67	Provisões					
63	Impostos					
	Benefícios processados outros custos operacionais:			60,00		
652	Outros custos operacionais			60,00		
	Subtotal (2).....	11.076,76	5.120,38	11.952,93		20.149,46
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	154,90	-	7.478,80	26.434,52	(2.649,46)

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010

RESULTADOS DE OUTRAS

ACTIVIDADES

ANO DE 2009

(Valores em euros)

Conta	Descrição	EMPRESA INSERÇÃO PORTA ABERTA	PROGRAMA CEI+	PROGRAMA ESTAGIOS PROFISSIONAIS	REFEITÓRIOS E DIVERSOS
71	Vendas				
72	Prestações de serviços				60.660,85
721	Matrículas e mensalidades de utentes				
722/8	Outras				60.660,85
75	Trabalhos para a própria Instituição				
758	Para auto consumos				
751/5	Para outros				
73	Proveitos suplementares	8.513,46			23.240,57
74	Comparticipações e subsídios à exploração	24.189,77	2.716,54	12.246,06	1.000,00
7411	Centro Regional de Segurança Social				
7412/8	Outros	24.189,77	2.716,54	12.246,06	1.000,00
742/8	De outros sectores				
76	Outros proveitos operacionais				2.073,97
	Subtotal (1).....	32.703,23	2.716,54	12.246,06	86.975,39
61	Custo Mercadorias Vend. Mat. Consumidas				
61611	Géneros alimentares				
61-					
61611	Outros				
62	Fornecimentos e serviços externos:	17.855,58	53,88		
6211	Exploração de refeitórios				
62211/4	Electricidade/ Combustíveis/ Água/ Outros fluidos	6.918,21			
62217/18	Material de escritório / Artigos p/oferta				
*	Outros fornecimentos e Serviços externos	10.937,37	53,88		
64	Custos com o pessoal:	51.563,54	2.702,23	7.968,00	
6411	Renumerações certas	38.223,23			
6412	Renumerações adicionais	4.851,72		40,74	
643	Formação profissional				
645	Encargos sobre renumerações	7.491,67			
646	Seguros acidentes trab./ Doenças profissionais				
647/9	Outros custos com o pessoal	996,92	2.702,23	7.927,26	
66	Amortizações	14.631,05			
67	Provisões				
63	Impostos				
65	Benefícios processados outros custos operacionais:				
652	Outros custos operacionais				
	Subtotal (2).....	84.050,17	2.756,11	7.968,00	
81	RESULTADOS OPERACIONAIS (1)-(2)=(3)	(51.346,94)	(39,57)	4.278,06	86.975,39

Mod.001

0.052.1

26.Fevereiro.2010



CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de € 3 514 586 e um total de capital próprio de € 659 118, incluindo um resultado líquido de € 21 791), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

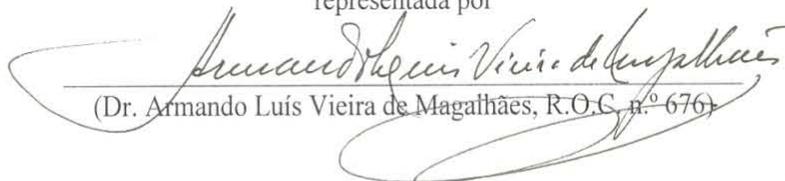
OPINIÃO

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da **APPC - Associação do Porto de Paralisia Cerebral** em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Porto, 25 de Fevereiro de 2010

SANTOS CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, S.A.,

representada por


(Dr. Armando Luís Vieira de Magalhães, R.O.C. n.º 676)